



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



## Superintendência de Vigilância em Saúde

# ALERTA SANITÁRIO: PERÍODO CHUVOSO E AS INUNDAÇÕES EM GOIÁS

Elaborado em: 02/12/2021

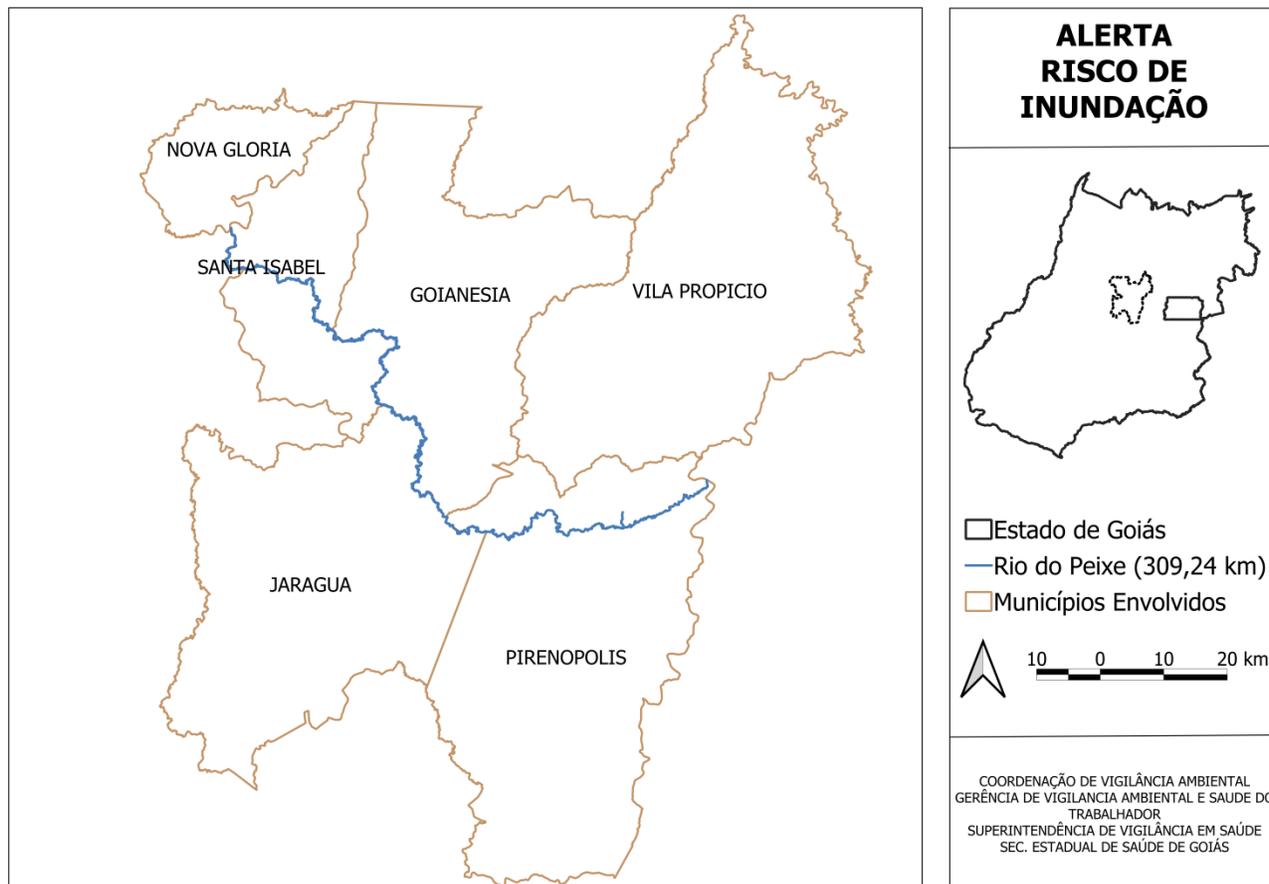
As inundações estão entre as ocorrências mais frequentes que atingem todas as regiões do país e têm impactos significativos sobre a saúde das pessoas e a infraestrutura de saúde. Com o início do período chuvoso, é importante que os municípios situados próximos às margens de: rios, lagos, lagoas, represas e usinas hidrelétricas, fiquem em estado de alerta para esta situação, considerada como um desastre natural.

Historicamente, desde 2000 o estado de Goiás registrou três desastres naturais de grandes proporções dessa natureza com inúmeros impactos deletérios à saúde da população, necessitando de ações imediatas e coordenadas, integrando diversos setores do poder público municipal e estadual, tendo eles ocorridos na cidade de Goiás em 2002 e em 2011. Mais recentemente, em janeiro de 2020, outra inundação de grandes proporções ocorreu em Pontalina-GO.

Na manhã do dia 28/11/2021 uma inundação ocorreu no povoado de Lagolândia, município de Pirenópolis-GO, quando houve fortes chuvas provocando o transbordamento do Rio do Peixe. Na ocasião foram atingidas aproximadamente 52 casas, algumas casas foram totalmente destruídas e outras danificadas e foram interditadas pela defesa civil, entretanto, não teve ocorrência de óbitos, traumatismo e afogamentos.

Considerando esta ocorrência, foi realizado um levantamento dos municípios/distritos por onde passa o Rio do Peixe, a fim de verificar possíveis áreas afetadas por trombas d'água, conforme evidenciado na figura1. Assim, foram identificadas as seguintes localidades: Goianésia e o Distrito de Arturlândia; Jaraguá; Nova Glória, Santa Isabel e Vila Propício. Recomenda-se que o município de Pirenópolis e os Distritos/Povoados de Lagolândia e Capela do Rio do Peixe também permaneçam em estado de alerta para a ocorrência de novas inundações.

**Superintendência de Vigilância em Saúde**



**Figura 1.** Municípios banhados pelo Rio do Peixe em alerta devido ao risco de inundações

Além destas localidades, recomenda-se que fiquem em situação de alerta para inundações e riscos de alagamentos os demais Municípios do Estado de Goiás, especialmente, Araguapaz, Mozarlândia, Morro Agudo de Goiás e Pontalina, também identificados como área de risco.

**IMPACTOS À POPULAÇÃO E À SAÚDE**

Em período chuvoso as inundações podem ocorrer em todos os estados e em diversos municípios do Brasil. Em consequência, emerge a preocupação dos efeitos sobre a



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



## Superintendência de Vigilância em Saúde

saúde da população, o ambiente, os serviços públicos e o patrimônio. Entre os principais impactos à saúde destacam-se:

- Aumento súbito do número de óbitos;
- Ocorrência de traumatismos, afogamentos e outros agravos à saúde que excedem a capacidade de resposta dos serviços locais de saúde;
- Dano ou destruição da infraestrutura física e funcional dos serviços de saúde, incluindo os arquivos, com conseqüente perda de dados e de informações;
- Impacto nos recursos humanos do setor saúde comprometendo o funcionamento dos serviços de saúde;
- Dano e interrupção dos sistemas de distribuição de água, dos serviços de drenagem, limpeza urbana e de esgotamento sanitário;
- Aumento do risco de contaminação microbiológica da água e dos alimentos em razão de alagamentos de lixões, aterros sanitários, transbordamento de esgotos e fossas sépticas;
- Aumento da ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias (respiratórias e de transmissão hídrica e alimentar) e agravamento das doenças crônicas e de transmissão por vetores, assim como o surgimento de transtornos mentais, acidentes por animais peçonhentos e/ou outros animais, doenças provocadas pela maior exposição às intempéries (frio, umidade, calor, tempestade etc.);
- Dano às instalações de fontes fixas ou móveis de produtos perigosos (unidades industriais, depósitos, comércios, transportes, oleodutos, gasodutos, lagoas de contenção de rejeitos) e de substâncias radioativas, entre outros, podendo aumentar o risco de adoecimento e óbitos no território;
- Aumento do risco de transtornos psicológicos na população atingida, principalmente quando ocorrem perdas familiares, econômicas, materiais ou quando há necessidade de ir para abrigos (podendo causar problemas secundários, a exemplo de violência física e sexual);
- Desagregação de comunidades e famílias;



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



## Superintendência de Vigilância em Saúde

- Migração populacional em busca de fontes alternativas de água, de alimentos, de moradia, de emprego, entre outros fatores condicionantes;
- Escassez de alimentos, podendo ocasionar problemas nutricionais; especialmente nos casos de inundações prolongadas.

Em caso de ocorrência de cheia dos rios acionar imediatamente os Órgãos de Defesa Civil, Secretarias de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente, do Município e do Estado, Companhia de Energia Elétrica, Companhia de Abastecimento de Água, dentre outros, além de desenvolver procedimentos de segurança para desligar ou desativar operações e serviços (eletricidade, combustíveis, gases, sistemas de refrigeração, operações com líquidos ou gases inflamáveis, etc.).

**COMUNICAÇÃO DE RISCO:** Os telefones para contato são:

- Defesa Civil de Goiânia: 62 3524-4080
- Corpo de Bombeiros Militar: 193
- SUVISA/SES/GO: 150 ou 62 3201-3523
- CIEVS Goiás: 3201-2688/4488 nos dias úteis em horário comercial ou Celular: (62) 9 9812-6739, no período noturno, finais de semana e feriados

Para consulta sobre a previsão de chuva no Estado de Goiás entre no link <https://www.meioambiente.go.gov.br/tempo-e-clima/lista-facil-de-pasta-boletim-informativo-das-condi%C3%A7%C3%B5es-do-tempo.html>